

Aula de Hoje: Séries de Taylor

Continuidade dum a Série de Potências

Teorema (Abel)

Uma função definida por uma série de potências:

$$f(x) = \sum_{k=0}^{\infty} c_k (x - a)^k$$

é contínua no seu domínio de convergência.

Derivada duma Série de Potências

Teorema

Uma série de potências $\sum c_k(x-a)^k$ com raio de convergência R é diferenciável em $]a-R, a+R[$, com derivada

$$\frac{d}{dx} \sum_{k=1}^{\infty} c_k(x-a)^k = \sum_{k=1}^{\infty} c_k k (x-a)^{k-1}.$$

Exemplos.

$$\begin{aligned} (\operatorname{sen} x)' &= \left(x - \frac{x^3}{3!} + \frac{x^5}{5!} - \frac{x^7}{7!} + \dots \right)' \\ &= 1 - \frac{3x^2}{3!} + \frac{5x^4}{5!} - \frac{7x^6}{7!} + \dots = \cos x; \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} (\cos x)' &= \left(1 - \frac{x^2}{2!} + \frac{x^4}{4!} - \frac{x^6}{6!} + \dots \right)' \\ &= 0 - \frac{2x}{2!} + \frac{4x^3}{4!} - \frac{6x^5}{6!} + \dots = -\operatorname{sen} x. \end{aligned}$$

Demonstração (Caso $a = 0$)

Começamos por ver que $\sum c_k k x^{k-1}$ converge absolutamente em $] -R, R[$. Dado $x \in] -R, R[$, tomamos um b tal que $|x| < b < R$:

$$\lim_{k \rightarrow +\infty} \frac{|c_k k x^k|}{|c_k b^k|} = \lim_{k \rightarrow +\infty} \frac{k}{(b/|x|)^k} = 0.$$

$\sum |c_k b^k|$ converge logo $\sum |c_k k x^k|$ também converge, pelo que $\sum c_k k x^k$ converge absolutamente.

$$\int_0^x \sum_{k=1}^{\infty} c_k k t^{k-1} dt = \sum_{k=1}^{\infty} \int_0^x c_k k t^{k-1} dt = \sum_{k=1}^{\infty} \left[c_k t^k \right]_0^x = \sum_{k=1}^{\infty} c_k x^k$$

Pelo Teorema fundamental do Cálculo:

$$\sum_{k=1}^{\infty} c_k k x^{k-1} = \left(\sum_{k=1}^{\infty} c_k x^k \right)' = \left(\sum_{k=0}^{\infty} c_k x^k \right)'$$

Os Coeficientes da Série de Potências

Derivando uma função definida por uma série de potências:

$$f(x) = c_0 + c_1x + c_2x^2 + c_3x^3 + c_4x^4 + \dots$$

$$f'(x) = c_1 + 2c_2x + 3c_3x^2 + 4c_4x^3 + \dots$$

$$f''(x) = 2c_2 + 3 \cdot 2 c_3x + 4 \cdot 3 c_4x^2 + \dots$$

$$f'''(x) = 3!c_3 + 4!c_4x + \dots$$

⋮

podemos calcular os coeficientes c_k tomando $x = 0$:

$$f(0) = c_0, \quad f'(0) = c_1, \quad f''(0) = 2c_2, \quad f'''(0) = 3!c_3, \quad \dots$$

Substituindo os valores de c_k obtemos a série $\sum_{k=0}^{\infty} \frac{f^{(k)}(0)}{k!} x^k$.

Série de Taylor

Seja $f: D_f \rightarrow \mathbb{R}$ uma função com derivadas de todas as ordens num ponto $a \in D_f$. Chamamos série de Taylor de f em a a

$$\sum_{k=0}^{\infty} \frac{f^{(k)}(a)}{k!} (x - a)^k .$$

Teorema. Se $f(x) = \sum_{k=0}^{\infty} c_k (x - a)^k$, então $c_k = f^{(k)}(a)/k!$. Ou seja, $\sum c_k (x - a)^k$ é a série de Taylor de f em $x = a$.

Funções Analíticas

Uma função pode não ser igual à sua série de Taylor: se

$$f(x) = e^{-1/x^2} \quad \text{para } x \neq 0, \quad f(0) = 0$$

então $f^{(k)}(0) = 0$ para todo o $k \in \mathbb{N}$ portanto a série de Taylor de f em a é identicamente nula, mas claramente $f(x) \neq 0$ para $x \neq 0$.

Definição (Funções analíticas)

Seja f uma função com derivadas de todas as ordens em a . Dizemos que f é analítica em a se existir uma vizinhança V de a na qual:

$$f(x) = \sum_{k=0}^{\infty} \frac{f^{(k)}(a)}{k!} (x - a)^k$$

Alguma Observações

- ▶ Uma função analítica é de classe C^∞ , mas nem todas as funções de classe C^∞ são analíticas.
- ▶ Se f é uma função definida por uma série de potências $\sum c_k(x - a)^k$, então f é analítica em a : a sua série de Taylor é precisamente $\sum c_k(x - a)^k$.
- ▶ As funções analíticas num ponto a são precisamente aquelas que podem ser representadas por uma série de potências numa vizinhança de a .
- ▶ O polinómio de Taylor de ordem n em a duma função analítica $f(x) = \sum_{k=0}^{\infty} c_k(x - a)^k$ é:

$$T_n(x) = \sum_{k=0}^n c_k(x - a)^k.$$

Exemplos de Funções Analíticas na Origem

$$e^x = \sum_{k=0}^{\infty} \frac{x^k}{k!} = 1 + x + \frac{x^2}{2!} + \frac{x^3}{3!} + \frac{x^4}{4!} + \dots$$

$$\text{sen } x = \sum_{k=0}^{\infty} (-1)^k \frac{x^{2k+1}}{(2k+1)!} = x - \frac{x^3}{3!} + \frac{x^5}{5!} - \frac{x^7}{7!} + \dots$$

$$\text{cos } x = \sum_{k=0}^{\infty} (-1)^k \frac{x^{2k}}{(2k)!} = 1 - \frac{x^2}{2!} + \frac{x^4}{4!} - \frac{x^6}{6!} + \dots$$

$$\frac{1}{1-x} = \sum_{k=0}^{\infty} x^k = 1 + x + x^2 + x^3 + x^4 + \dots \quad \text{para } |x| < 1.$$

Determinação de Séries de Taylor

Determinar uma série de Taylor de uma função f implica conhecer um número infinito de derivadas de f . Felizmente, existem alguns processos indiretos para obter séries de Taylor.

Exemplo. Vamos determinar a série de Taylor de $f(x) = \frac{\text{sen } x}{x}$.

$$\begin{aligned}\frac{\text{sen } x}{x} &= \frac{1}{x} \left(\sum_{k=0}^{\infty} (-1)^k \frac{x^{2k+1}}{(2k+1)!} \right) = \frac{1}{x} \left(x - \frac{x^3}{3!} + \frac{x^5}{5!} + \dots \right) \\ &= \sum_{k=0}^{\infty} (-1)^k \frac{x^{2k}}{(2k+1)!} = 1 - \frac{x^2}{3!} + \frac{x^4}{5!} + \dots\end{aligned}$$

Exemplo com a Série Geométrica

Vamos determinar a série de Taylor de $f(x) = \frac{1}{x+2}$ na origem.

$$\frac{1}{x+2} = \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{1 - (-x/2)}$$

Usando $\frac{1}{1-y} = \sum y^k = 1 + y + y^2 + \dots$ ($|y| < 1$)

e substituindo $u = -x/2$, obtemos para $|y| = |-x/2| < 1$:

$$\begin{aligned} f(x) &= \frac{1}{2} \sum_{k=0}^{\infty} \left(-\frac{x}{2}\right)^k = \frac{1}{2} \left(1 - \frac{x}{2} + \left(-\frac{x}{2}\right)^2 + \left(-\frac{x}{2}\right)^3 + \dots \right) \\ &= \sum_{k=0}^{\infty} \frac{(-1)^k x^k}{2^{k+1}} = \frac{1}{2} - \frac{x}{4} + \frac{x^2}{8} - \frac{x^3}{16} + \dots \quad (|x| < 2) \end{aligned}$$

Exemplos Usando Integração e Derivação

Vamos determinar a série de Taylor da função $\ln(1 - x)$ na origem. Derivando e usando a série geométrica, obtemos

$$(\ln(1 - x))' = -\frac{1}{1 - x} = -\sum_{k=0}^{\infty} x^k = -(1 + x + x^2 + x^3 + \dots)$$

para $|x| < 1$. Primitivando:

$$\begin{aligned}\ln |1 - x| &= -\sum_{k=0}^{\infty} \int x^k dx = -\sum_{k=0}^{\infty} \frac{x^{k+1}}{k+1} + C \\ &= C - x - \frac{x^2}{2} - \frac{x^3}{3} - \dots \quad \text{para } |x| < 1.\end{aligned}$$

Tomando $x = 0$, obtemos $C = \ln |1 - 0| = 0$.

Tomando o limite quando $x \rightarrow -1$ obtemos:

$$\ln 2 = 1 - \frac{1}{2} + \frac{1}{3} - \frac{1}{4} + \dots = -\sum_{k=0}^{\infty} \frac{(-1)^{k+1}}{k+1}.$$

Vamos determinar a série de Taylor da função $\arctan x$ na origem. Derivando:

$$\begin{aligned}(\arctan x)' &= \frac{1}{1+x^2} = \frac{1}{1-(-x^2)} \\ &= \sum_{k=0}^{\infty} (-x^2)^k = 1 + (-x^2) + (-x^2)^2 + (-x^2)^3 + \dots \\ &= \sum_{k=0}^{\infty} (-1)^k x^{2k} = 1 - x^2 + x^4 - x^6 + \dots \quad (|x^2| < 1).\end{aligned}$$

Primitivando, obtemos

$$\arctan x = \sum_{k=0}^{\infty} (-1)^k \frac{x^{2k+1}}{2k+1} + C = C + x - \frac{x^3}{3} + \frac{x^5}{5} + \dots$$

para $|x| < 1$. Tomando $x = 0$: $C = \arctan 0 = 0$. Tomando o limite $x \rightarrow 1$ obtemos:

$$\frac{\pi}{4} = \arctan 1 = \sum_{k=0}^{\infty} (-1)^k \frac{1}{2k+1} = 1 - \frac{1}{3} + \frac{1}{5} - \frac{1}{7} + \dots$$

Vamos calcular a série de Taylor de $f(x) = \frac{x^2}{(1+x)^3}$ em $a = 0$.

Podemos determinar, primeiro, a série de Taylor de $\frac{1}{(1+x)^3}$, e multiplicá-la por x^2 . Primitivando duas vezes:

$$\int \frac{dt}{(1+t)^3} = -\frac{1}{2(1+t)^2} + C \quad \text{e} \quad \int \frac{-dt}{2(1+t)^2} = \frac{1}{2(1+t)} + C .$$

Agora, para $|x| < 1$:

$$\frac{1}{2(1+x)} = \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{1-(-x)} = \frac{1}{2} \sum_{k=0}^{\infty} (-x)^k = \frac{1}{2} (1 - x + x^2 - x^3 + \dots)$$

$$-\frac{1}{2(1+x)^2} = \frac{1}{2} \sum_{k=1}^{\infty} (-1)^k k x^{k-1} = \frac{1}{2} (-1 + 2x - 3x^2 + 4x^3 + \dots)$$

$$\frac{1}{(1+x)^3} = \frac{1}{2} \sum_{k=2}^{\infty} (-1)^k k(k-1) x^{k-2} = \frac{1}{2} (2 - 6x + 12x^2 + \dots)$$

$$\frac{x^2}{(1+x)^3} = \frac{1}{2} \sum_{k=2}^{\infty} (-1)^k k(k-1) x^k = x^2 - 3x^3 + 6x^4 + \dots$$

Séries de Taylor em Pontos $a \neq 0$

Para determinar uma série de Taylor num ponto $a \neq 0$ fazemos a substituição $y = x - a$.

Exemplo. Queremos determinar a série de Taylor de e^x em $a = 2$. . Seja $y = x - 2$. Então:

$$e^x = e^{y+2} = e^2 e^y = e^2 \sum_{k=0}^{\infty} \frac{y^k}{k!} = \sum_{k=0}^{\infty} \frac{e^2}{k!} (y - 2)^k .$$

Notação para o Resto dum Série

Dada uma série

$$\sum_{k \in \mathbb{N}_0} c_k (x - a)^k = c_0 + c_1 (x - a) + c_2 (x - a)^2 + \dots,$$

é comum representar o resto da série, R_{n-1} , por

$$\mathcal{O}((x - a)^n) = \sum_{k=n}^{\infty} c_k (x - a)^k = c_n (x - a)^n + c_{n+1} (x - a)^{n+1} + \dots.$$

$\mathcal{O}((x - a)^n)$ representa os termos de ordem n ou superior.

Exemplo. Sabemos que $e^x = 1 + x + \frac{x^2}{2} + \left(\frac{x^3}{3!} + \frac{x^4}{4!} + \dots \right)$,
logo, podemos escrever

$$e^x = 1 + x + \frac{x^2}{2} + \mathcal{O}(x^3)$$

Propriedades de $\mathcal{O}(x^n)$

- ▶ Para qualquer $m \leq n$,

$$\frac{c_n x^n + c_{n+1} x^{n+1} + \dots}{x^m} = c_n x^{n-m} + c_{n+1} x^{n+1-m} + \dots$$

pelo que:

$$\frac{\mathcal{O}(x^n)}{x^m} = \mathcal{O}(x^{n-m}).$$

- ▶ Para qualquer $n \geq 1$,

$$\lim_{x \rightarrow 0} \mathcal{O}(x^n) = 0.$$

Exemplos de Cálculo de Limites

Vamos calcular $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(x^3) - x^3}{x \cos(x^4) - x}$,

$$\text{sen}(x^3) - x^3 = \left(x^3 - \frac{(x^3)^3}{3!} + \frac{(x^3)^5}{5!} + \dots \right) - x^3 = -\frac{x^9}{6} + \mathcal{O}(x^{15})$$

$$x \cos(x^4) - x = x \left(1 - \frac{(x^4)^2}{2} + \frac{(x^4)^4}{4!} + \dots \right) - x = -\frac{x^9}{2} + \mathcal{O}(x^{17}),$$

logo

$$\frac{\text{sen}(x^3) - x^3}{x \cos(x^4) - x} = \frac{-x^9/6 + \mathcal{O}(x^{15})}{-x^9/2 + \mathcal{O}(x^{17})} = \frac{-1/6 + \mathcal{O}(x^6)}{-1/2 + \mathcal{O}(x^8)}.$$

Tomando o limite quando $x \rightarrow 0$:

$$\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(x^3) - x^3}{x \cos(x^4) - x} = \frac{-1/6}{-1/2} = \frac{1}{3}.$$